

# Terraplenagem é retomada em trecho da Serra da Rocinha

Página 2



**BR-285/RS/SC**  
Gestão Ambiental

**BOLETIM 20**

Março e Abril 2020

## Medidas de prevenção à COVID-19

Página 3



## Ações a distância

Vídeos e materiais digitais são enviados virtualmente aos colaboradores para chamar a atenção de temas como saúde e segurança.

Página 3

## Bioengenharia

Técnicas de bioengenharia de solos envolvem o uso de elementos naturais que contribuem para a estabilização e o controle de processos erosivos.

Página 4

## Sobre

Este boletim é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para realizar a Gestão Ambiental das obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC. Por meio dele você ficará por dentro das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!

## Editorial

Com 75% das obras concluídas, destaca-se no Lote 2 a pavimentação de 15 dos 22 quilômetros que integram o trecho catarinense da BR-285/RS/SC. As atenções agora estão mais concentradas na terraplenagem do topo da Serra da Rocinha e do segmento inicial do Contorno de Timbé do Sul, como mostra a matéria da página 2.

Na página 3, confira as medidas adotadas para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores durante a pandemia do coronavírus.

E a matéria da contracapa evidencia como a bioengenharia de solos pode ser uma aliada na recuperação de áreas degradadas.

## Expediente



**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türk e Léo Arsego

**Jornalista Responsável:** Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

**Fotografias:** Divulgação STE S.A.

**Projeto Gráfico:** Greici Lima

## Frentes de obra em ação na serra



Avança a pavimentação dos acostamentos nos 8 quilômetros iniciais da Serra da Rocinha

O movimento de máquinas e caminhões não deixa dúvidas de que as obras de implantação e pavimentação da BR-285/RS/SC estão a todo vapor em Timbé do Sul (SC). Diversas frentes de trabalho do DNIT atuam em serviços de terraplenagem, pavimentação e execução dos viadutos, entre outras etapas.

Na Serra da Rocinha, a pavimentação das duas pistas principais – que totalizam sete metros de largura – foi concluída nos primeiros 8 quilômetros, sendo que metade dessa extensão já conta também com os acostamentos prontos. O pavimento rígido é composto de placas de concreto de 22 centímetros de espessura colocadas por cima da sub-base de concreto compactado a rolo (CCR) que, por sua vez, tem 10 centímetros.

A construtora atua ainda em atividades de terraplenagem nos 5 quilômetros finais da serra. Há diversas frentes em ação com cinco escavadeiras e uma escavadeira com rompedor hidráulico, equipamento utilizado nas escavações e desmontes de rochas (serviço retomado em abril com previsão de detonações semanais).

Outro destaque da serra é a conclusão de três do total de quatro viadutos projetados, sendo que o último deles

está na fase de acabamentos. Além disso, estão chegando os materiais para confecção das barreiras de segurança conhecidas como New Jersey.

No Contorno de Timbé do Sul, seguem avançando as obras de drenagem e terraplenagem na extensão de 1,8 quilômetro que resta para conclusão do trecho. Os 5 quilômetros do perímetro urbano já estão asfaltados e contam com calçamento, cercas, paradas de ônibus, entre outras obras complementares executadas.

### Tráfego na Serra da Rocinha

O DNIT alerta ainda para alterações no tráfego da Serra da Rocinha. A partir de maio, o trecho estará liberado para veículos com comprimento menor do que dez metros no horário das 18h às 6h do dia seguinte, em todos os dias da semana. Os usuários devem ficar atentos à sinalização e lembrar que há fatores de risco associados às características topográficas e climáticas da região, incluindo a constante presença de neblina.

Para que seja dada continuidade às obras no local, em outubro deste ano será efetuado novo bloqueio da serra, período no qual retornará o regime de liberação parcial por meio de comboio.

## Construtora adota medidas de prevenção ao coronavírus

Em atenção à emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus (COVID-19), o DNIT determinou às empresas contratadas que redobrem o compromisso em garantir a proteção e a saúde dos colaboradores. Nas obras da BR-285/RS/SC, foram implementadas diversas medidas visando prevenir a contaminação no ambiente de trabalho.

Visto que está proibida a aglomeração de pessoas, o Departamento de Segurança do Trabalho do Consórcio Construtor substituiu os tradicionais diálogos em grupo por campanhas informativas e de sensibilização. Cartazes foram afixados em locais estratégicos e os trabalhadores foram orientados individualmente por meio da entrega de panfletos. Outra atividade adaptada foi a logística de entrega de insumos para usina de concreto. A empresa estabeleceu uma área de risco, cujo objetivo é restringir a circulação dos motoristas na obra e evitar o contato com os demais trabalhadores.

Outras medidas visam o cumprimento do exposto na Portaria 191/2020 do Decreto Estadual nº 525, de 23 de março, que considera como essenciais as atividades relacionadas à conservação rodoviária e à execução de obras públicas em todo o território catarinense.



Foi estabelecida uma área de risco para garantir mais segurança na entrega de insumos

### Cuidados no dia a dia

- Veículos de transporte de pessoas estão operando com 50% da capacidade;
- O ônibus utilizado para transporte de passageiros é higienizado três vezes por semana e trafega com janelas abertas;
- Funcionários com 60 anos ou mais foram dispensados;
- O serviço remoto foi adotado em atividades administrativas;
- Escritórios são mantidos sempre bem arejados e não é permitida a aglomeração de pessoas;
- Foi disponibilizado álcool 70% líquido e em gel em diversos setores da empresa;
- Orientações quanto as medidas preventivas enviadas via WhatsApp para todos os gestores da obra.

## Ações de educação ambiental com os trabalhadores

As equipes de Educação Ambiental e Comunicação Social também contribuem com ações a distância, produzindo vídeos e materiais digitais disparados virtualmente aos colaboradores para chamar a atenção de temas como cuidados com higiene pessoal, segurança e boas práticas na execução das obras. Além disso, foram enviados ao canteiro de obras kits com materiais informativos e educativos impressos. Com o desenho para colorir da Galha-azul, o Consórcio Construtor lançou um concurso interno de desenho e pintura e o grande vencedor foi Wesley Fernando Pedro dos Santos.



# DNIT utiliza técnicas de bioengenharia de solos nas obras

Para minimizar o impacto de grandes obras ao meio ambiente, muitas vezes é necessário buscar alternativas que não apenas contemplem os objetivos técnicos do projeto, mas que também ofereçam vantagens ecológicas e paisagísticas ao empreendimento e seu entorno. O DNIT, por meio do Consórcio Setep/Ivaí/Sotepa, aplica na BR-285/RS/SC técnicas de bioengenharia de solos na recuperação de áreas degradadas utilizando elementos naturais que contribuem para estabilização e o controle de processos erosivos.

As áreas para depósito de material excedente são locais destinados a receber os solos provenientes das escavações na rodovia. Quando a deposição de material atinge o volume permitido, inicia-se o processo de recuperação que prevê as seguintes etapas: reconformação do terreno, recomposição da cobertura vegetal, manutenção e monitoramento, atividades supervisionadas pela equipe da Gestora Ambiental.

Em duas destas áreas, que estão na etapa de recuperação ambiental, o Consórcio Construtor empregou técnicas



Elementos naturais foram utilizados para corrigir a incidência de processos erosivos na área

cas de bioengenharia de solos no sistema de drenagem superficial, o qual apresentava incidência de processos erosivos. “Foram utilizados troncos seccionados, provenientes das atividades de supressão de vegetação arbórea, para revestir as valetas, objetivando diminuir o arraste de solos durante a passagem das águas. Este método também favorece a fixação das sementes para posterior germinação”, explica o especialista ambiental Francisco Feiten.

Analistas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), órgão licenciador do empreendimento, vistoriaram o local e classificaram a medida como “um processo criativo e aparentemente bastante eficiente, denotando proatividade e comprometimento

ambiental da equipe técnica e do empreendedor neste aspecto em particular”.

De acordo com o Centro Brasileiro para Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável (CBCN), o princípio básico que norteia a bioengenharia de solos compreende a utilização de elementos inertes como concreto, madeira, aço e fibras sintéticas em sinergismo com elementos biológicos, como a vegetação, no controle da erosão. Dentre as vantagens é possível citar: menor requerimento de maquinário, utilização de materiais naturais e locais, melhor relação custo/benefício em comparação com técnicas tradicionais e a compatibilidade ambiental, ou seja, ocasiona menor perturbação durante a execução das obras.



Fale  
Conosco

☎ 0800 60 21 285

f Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

@ comunicabr285@stesa.com.br

www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Felipe Nápoli, 345  
Timbé do Sul/SC

O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



**DNIT** DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA

